

As características dos indivíduos com idade acima de 50 anos e diagnosticados com infeção VIH em Portugal no período 1983-2013

Tara Shivaji, Helena Cortes Martins, António Diniz

Introdução

Nos últimos anos a nível mundial, o número de indivíduos com idade acima de 50 anos e diagnosticados com infeção VIH, tem aumentado. A população portuguesa está a envelhecer e, por este facto, precisamos de compreender as características da epidemia do VIH nesta faixa etária, de modo a prevenir a infeção e facilitar o acesso a cuidados médicos.

Material e Métodos

Foi realizada uma análise descritiva dos casos de VIH em indivíduos de 50 ou mais anos no momento do diagnóstico e com notificação ao Núcleo de Vigilância Laboratorial de Doenças Infecciosas do INSA, entre 1983 e 31 de Dezembro de 2013.

Resultados

No período do estudo foram notificados 6782 casos de infeção VIH, dos quais 2653 indivíduos (39%) desenvolveram SIDA. A análise da distribuição por sexo revela um ratio homem: mulher de 2.5. A maioria dos casos (4987;77%) registou-se em indivíduos nativos de Portugal e reportando a categoria de transmissão “heterossexual” (5509; 81%). Em 2013, os indivíduos da faixa etária em estudo foram responsáveis por 26% dos casos de infeção VIH registados neste ano, correspondendo a uma taxa de 8,4 casos de infeção VIH /100.000 indivíduos.

Discussão e Conclusões

O perfil epidemiológico da infeção VIH evoluiu ao longo dos 30 anos da epidemia e actualmente os indivíduos com idade acima de 50 anos representam um quarto de todos os novos diagnósticos de VIH feitos em Portugal. O conhecimento desta evolução é da maior importância para o desenho e optimização dos programas de prevenção e intervenção.